



CLIPPING

COORDENADORIA DE IMPRENSA DO TJPA

coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br - (91) 3205-3256 / 3274

10
AGOSTO
2015





**RD REPÓRTER
DIÁRIO**

Desconto

A "garfada" do governo nos contracheques dos professores grevistas deixou muita gente com o orçamento enfraquecido para pagar as contas de julho. Apesar do evidente rombo nas receitas domésticas, o governo designou ontem as secretárias de Administração e de Educação para jogar conversa com líderes do Sintep e se fazer de bonzinho. Disse que o desconto é baseado em decisão judicial, como se não fosse capaz de renunciar ao arrocho. Reconheceu que mete a mão na carteira dos professores em suaves prestações.



Atendimentos feitos no bairro da Terra Firme atestam a necessidade de serviços

Ação de cidadania encerra trabalho em prol da mulher

TERRA FIRME
Campanha marcou o aniversário de nove anos da Lei Maria da Penha

Com um total de 1.152 atendimentos, uma ação de cidadania voltada especialmente às mulheres e seus filhos encerrou a segunda fase da campanha "Justiça pela Paz em Casa", do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA). O evento foi realizado na manhã do último sábado, 8, na Unidade Integrada do Pro Paz da Terra Firme, com a prestação de diversos serviços. Iniciada no último dia 3, a programação foi criada em alusão ao aniversário de nove anos da Lei Maria da Penha.

Foram oferecidos à população, dando prioridade às mulheres e seus descendentes, os serviços de orientação jurídica pelo TJPA, Ministério Público e Defensoria Pública, emissão de documentos (carteira de identidade, carteira de trabalho, carteira do SUS e certidão de nascimento), consulta odontológica e médica (pediatria e clínica geral), vacinação (hepatite B, febre amarela, HPV, gripe), testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite C, dicas de beleza para mulheres, atividades lúdicas para as crianças e entrega de

cartilhas explicativas sobre a Lei Maria da Penha.

"Agendei uma consulta médica e recebi a cartilha sobre a Lei Maria da Penha. Eu sabia que tinha direitos, mas ter isso em mãos me faz entender quais direitos são esses. É uma forma de conscientização da mulher", afirmou a cabeleireira Edneia Pereira.

Já a dona de casa Roberta Miranda conseguiu uma consulta com o pediatra para o seu filho. "Eu vim pegar a segunda via da minha carteira de identidade e vi que tinha vaga na pediatria. Fui logo buscar o meu filho, que estava com virose, para ser consultado. Se não fosse a ação, eu estaria preocupada em casa com a saúde dele. Ainda vou levar pra casa a cartilha da Lei Maria da Penha. Quero estudá-la", explicou.

A desembargadora Vera Araújo, que está à frente da Coordenadoria Estadual de Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPA, ressaltou o esforço do judiciário através da campanha, que reuniu ações acadêmicas, sociais e de cidadania em prol das mulheres, além da intensificação na tramitação das ações judiciais de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. No total, entre os dias 3 e 7, foram agendadas 1000 audiências e mais de 10 júris referentes ao tema em

Programação do TJPA levou serviços à comunidade entre 3 e 8 de agosto

todo o Estado.

"As mulheres foram beneficiadas durante toda essa semana com um atendimento diferenciado dos mutirões, que agilizaram os processos de violência doméstica e familiar. Durante esse período, realizaram-se audiências e júris. Sentenças foram executadas e medidas protetivas foram concedidas. Para finalizar, elas puderam receber serviços que certamente irão facilitar as suas vidas através desta ação de cidadania", destacou a desembargadora.

A campanha é feita em parceria com o Pro Paz; OAB Pará; Ministério Público; Defensoria Pública; Secretaria de Segurança Pública (Segup); Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SEJUDH); Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DE-AM); Fundação Papa João XXIII (Funpapa); Secretaria Municipal de Saúde de Belém (Sesma); Universidade Federal do Pará (UFPA); Instituto Embelleze; e conta com o apoio de alunos voluntários dos cursos de direito das faculdades Mauricio de Nassau e Estácio FAP.

repórter70

EMPOUCASLINHAS

- No distante ano de 1990 entrou no fórum de Belém um processo de execução que recebeu o número 0000117-17.1990.8140301. Portanto, a 25 anos.
- Agora, depois de um quarto de século, a autora da ação recebeu do juízo por onde corre o feito a cobrança das custas.
- José Carlos, marido da servidora da Alepa Daura Hage, acusado como ela de fraudes no poder e que estava desaparecido, apresentou-se à Justiça para depor no processo.
- A juíza que preside a ação marcou a data para ouvi-lo, dia 30 próximo, quando, também, será a oitiva de Sérgio Duboc, o acusado de maior nível no poder.
- A dívida bilionária cobrada pela Andrade Gutierrez - que o TJE isentou o Estado de pagar - é uma das muitas que Jader Barbalho deixou de arcar quando ficava à frente do governo.
- Aliás, o senador gazeteiro mandava executar obras e tinha "mania" de deixar o pagamento para o sucessor.